

Trabalho 141 - 1/4

A CONSULTA DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DO SEGUIMENTO DO PREMATURO¹

Cláudia Silveira Viera²; Isabelle Pimentel Gomes³; Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira⁴ Neusa Collet⁵ Michelle de Marchi Sanches⁶

INTRODUÇÃO: Um índice elevado de bebês nascem prematuros ou com baixo peso no Brasil todos os anos, mas um terço deles chega a completar um ano de vida. Porém, é preciso mudar esse quadro de mortalidade neonatal em nosso país. Mas para isso é preciso refletir e agir sobre o enfoque das práticas de saúde na atenção pré-natal e a criança recém nascida. A atenção ao recém-nascido avançou muito nas ultimas décadas principalmente voltadas à criança prematuras (PT) e baixo peso ao nascer (BPN). Tornou-se então importante dar continuidade do cuidado oferecido a essas crianças assistidas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) após sua alta hospitalar, o qual deve ocorrer de modo articulado entre a unidade básica de saúde e a atenção especializada para a continuação desse cuidado, pois o acompanhamento dessa clientela tem por estratégia a avaliação do crescimento e desenvolvimento, bem com medidas de prevenção e a promoção a saúde, medidas terapêuticas e de interação com a criança e sua família, com serviços de saúde e com outros setores sociais. O seguimento dessa clientela tem sido recomendado na literatura, que tenha inicio durante a hospitalização nas unidades neonatais, tendo sua continuidade após a alta com uma abordagem multidisciplinar e abordando o planejamento do acompanhamento do PT que leve em conta a prevenção de outros agravos a qual ele esta pré-disposto. Nesse cenário emerge o enfermeiro como um profissional dessa equipe que deve tomar parte no atendimento ao PT e BPN tanto nas UBS como no ambulatório de seguimento do prematuro.

¹ Recorte de Projeto de Extensão Universitária.

² Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela EERP-USP, professor Adjunto do Curso de Enfermagem da Unioeste, Coordenadora do projeto de extensão.

³ Enfermeira, da Clínica Pediátrica do HULW – UFPB, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem pela UFPB. Email: enfisabelle@yahoo.com.br Endereço: Av. Cabo Branco, 3008, 401^a, Cabo Branco, João Pessoa-PB. CEP: 58.045-010.

⁴ Enfermeira, Doutoranda do Programa de pós-graduação da EERP-USP. Professor Assistente do Curso de Enfermagem da Unioeste-Cascavel-PR.

⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Curso de Enfermagem da UFPB.

⁶ Enfermeira, especialista em neonatologia, professor colaborador do Curso de Enfermagem da Unioeste

Trabalho 141 - 2/4

OBJETIVO: Apresentar a consulta de enfermagem desenvolvida no ambulatório de seguimento do prematuro egressos da UTIN/UCIN do Hospital Universitário do Oeste do Paraná no município de Cascavel.

METODOLOGIA: Relato de experiência que apresenta a realização da consulta de enfermagem como norteadora do planejamento do cuidado do PT e BPN após a alta da UTIN/UCI, a qual é realizada durante o atendimento ao público recém-nascido PT e BPN e suas famílias após ser contatada a mãe residente em Cascavel e identificado seu interesse em participar do projeto de extensão intitulado “Seguimento do egresso da UTIN: a continuidade do cuidado após a alta hospitalar”. O referido projeto conta com a participação de acadêmicos e docentes do curso de Enfermagem, enfermeiros do HUOP. A consulta de enfermagem é desenvolvida em todas as etapas do projeto e no retorno do bebê após 30 dias de alta da UTIN/UCI é realizada pelo enfermeiro ou docente que está no ambulatório conforme escala semanal.

RESULTADOS: O referido projeto ocorre em três principais momentos, a saber, primeiramente é feito o preparo da família para a alta hospitalar, onde é realizado entrevista com a mãe para averiguar a situação socioeconômica e emocional da família para receber a criança em casa, avaliação das condições familiares, identificação do apoio e rede social que ela tem disponível em sua realidade, será ensinado à mãe os cuidados básicos do PT/BPN e auxiliada no aleitamento materno, orientada e ensinada quanto a administração de medicamentos, orientar a reconhecer complicações frequentes do PT e BPN e como a família deve agir diante delas e sanar suas dúvidas nessa relação inicial. Além de agendar uma visita domiciliar por um dos integrantes do projeto, para observar as condições da casa para a recepção do RNPT. Nesta visita será feito o primeiro contato com a unidade básica de saúde (UBS), informando a possível alta da criança e na alta será agendado o retorno ao ambulatório em 30 dias. O segundo momento é considerado o primeiro mês do bebê em casa, ou seja, o período de transição hospital – domicilio, nesse é realizada uma segunda visita domiciliária, em que se avalia a adaptação do recém-nascido e da família a vida após a alta hospitalar, condições clínicas do RNPT, o aleitamento materno, realizará uma entrevista com a mãe para que ela relate as dificuldades enfrentadas até o momento e fazer o agendamento da consulta

Trabalho 141 - 3/4

no ambulatório. Realiza-se novo contato com a UBS informando a alta e histórico clínico do PT/BPN na hospitalização, assim como suas condições atuais. No terceiro momento é feito o acompanhamento da díade criança/família, realizando a consulta de enfermagem agendada anteriormente, que se constitui de anamnese; avaliação do crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor; avaliação do aleitamento materno e de dúvidas da família no manejo do bebê. Cada consulta durava em torno de 45 minutos a uma hora. Neste estudo, relata-se que as ações de Enfermagem na puericultura iniciam-se pelo Acolhimento, receber bem as mães é um fator essencial para um bom atendimento, bem como buscar formas de compreendê-la e orientá-la¹. Sendo identificados os diagnósticos de enfermagem e feitos os devidos encaminhamentos e orientações às famílias e seus filhos. Ressalta-se que a consulta de enfermagem é composta em cada etapa do projeto por um formulário específico que contempla itens relativos a cada etapa em que a família e o PT/BPM se encontram, contendo desde a anotação sobre a interação mãe e filho; questões sobre a saúde materna; descrevendo-se no prontuário um histórico de Enfermagem com o relato da mãe sobre o período de internamento e pós-alta, acompanhamentos com especialistas; informações acerca do parto e nascimento do PT/BPN; condições de moradia; ocupação da mãe e pai; renda familiar; escolaridade dos pais; quem cuida da criança; medicamentos em uso; contatos feitos na UBS; exame físico: medidas essenciais (peso, estatura, perímetros cefálico, torácico e abdominal), sinais vitais, reflexos; marcos do desenvolvimento, inspeção, palpação, percussão e ausculta; idade cronológica e corrigida. Avaliação do crescimento, ganho ponderal/dia, desenvolvimento, identificação de dúvidas maternas. Orientações em relação à importância da consulta mensal e cuidados com o bebê, tais como, imunização, medicamentos, cuidado com a pele, aleitamento.

CONSIDERAÇÕES: Com a consulta de enfermagem ao PT/BPN passou-se a ter contato com os mais variados problemas vivenciados pelas famílias após a alta hospitalar do bebê, contribuindo para nortear as diferentes formas de orientação e encaminhamentos. Incentivando os profissionais envolvidos a buscarem um aprimoramento de seus conhecimentos e melhor compreensão do manejo desses cuidados na atenção à saúde do egresso da terapia intensiva e intermediária em prol de futuramente desenvolver um protocolo de Ações para Enfermagem no Seguimento do

Trabalho 141 - 4/4

PT/BPN. Assim, percebe-se que a consulta de enfermagem não é estática, nem direcionada apenas ao PT/BPN, mas sim envolve a família em seu contexto social e familiar e procura desenvolver uma atenção integral a todos os envolvidos com o bebê, direcionando desse modo o planejamento das ações de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVES: Seguimento; prematuro; consulta enfermagem.

REFERENCIAS

1. Regiane C. Assistência a Saúde da Criança: atenção primária do nascimento aos dois anos de idade. In: Regiane C; Luque ANF; Rocha C; Correa I. (org). Enfermagem na atenção primária de saúde. São Paulo: lãtria, 2006.

ÁREA TEMÁTICA

1 - Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção à Saúde ao indivíduo nas diferentes fases da vida.